

FORMAÇÃO DE PROFESSORES(AS): PIBID & PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

VERA LÂSCIA CATOTO DIAS ¹

RESUMO

Formação de professores(as): Pibid & PROGRAMA Residência PEDAGÓGICA Vera Lúcia Catoto Dias [1]/vcatoto@univap.br/UNIVAP Maria Angélica Gomes Maia[2]/UNIVAP Lindsay Caroline de Brito Ribeiro [3]/UNIVAP Eixo Temático: Políticas educacionais, avaliação e Currículo Agência Financiadora: Capes Resumo O trabalho tem como objetivo investigar a contribuição dos Programas Pibid e Residência Pedagógica na revisão das propostas Curriculares, para os cursos de Licenciatura da Faculdade de Educação e Artes da Universidade do Vale do Paraíba, FEA/UNIVAP. A formação inicial de professores, especificamente para os cursos de Licenciatura, ganhou centralidade nas discussões educacionais a partir da orientação legal (BRASIL, LDBEN, 1996) que trata do direito à educação básica, entendida como: educação infantil, ensino fundamental e ensino médio. Os resultados das discussões culminaram na homologação da Resolução n. 2 de 10 de julho de 2015, que; "Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de Licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda Licenciatura) e para a formação continuada". Assim, as Instituições de Ensino Superior-IES, deverão se organizar, na implantação e adequar sua documentação, com ênfase nas propostas para os cursos de Licenciatura. Como explicitado no corpo da resolução n. 2, no artigo 4º, 2015; "A instituição de educação superior que ministra programas e cursos de formação inicial e continuada ao magistério, respeitada sua organização acadêmica, deverá contemplar, em sua dinâmica e estrutura, a articulação entre ensino, pesquisa e extensão para garantir efetivo padrão de qualidade acadêmica na formação oferecida, em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e o Projeto Pedagógico de Curso (PPC)". A UNIVAP, como instituição de referência na região do Vale do Paraíba, a quase meio século forma professores(as) para a educação básica. Assim, ao participar dos Editais da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, Capes, para as Políticas Públicas Assertivas, visa a melhoria da educação básica. Dentre as políticas públicas para a formação de professores no Brasil, encontra-se o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência, PIBID, implantado em 2005 e direcionado exclusivamente às Instituições de Ensino Superior públicas. Durante os primeiros anos do PIBID outras IES organizaram-se e reivindicaram a participação no Programa, culminando na

aprovação da Portaria n. 072/2010, pela representação da Associação Brasileira de Universidades Comunitárias, ABRUC, e em consonância ao Edital no 018/2010/Capes - PIBID Municipais e Comunitárias, razão esta pela qual a UNIVAP como IES comunitária, submeteu projeto para o PIBID. Os programas Pibid e mais recentemente o Residência Pedagógica se inserem nessa direção de avaliar constantemente as propostas curriculares para a formação de professores(as). Ao estabelecer parcerias com a escola básica explicitaram-se problemáticas da integração entre: a teoria e a prática, que remetem a reflexão e avaliação dos conhecimentos presentes nas propostas curriculares dos cursos de Licenciatura, como orientado por (GATTI, 2013-14) a proposta curricular para a formação deve partir de seu campo de prática e agregar a este os conhecimentos necessários selecionados como valiosos, em seus fundamentos e com as mediações didáticas necessárias, sobretudo por se tratar de formação para o trabalho educacional com crianças e adolescentes. Este trabalho foi desenvolvido a partir de pesquisa bibliográfica, fundamentada em documentos legais (BRASIL, LDBEN, 1996); (BRASIL, DCN, 2006 e 2015); (EDITAIS/CAPES, 2010/2018); Relatórios Finais Pibid (2010 e 2013), Atas Finais dos Núcleos Docentes Estruturantes, NDE, (2015 a 2018), dentre outros autores, e pesquisa de campo desenvolvida no lócus das escolas públicas parceiras, localizadas no município de São José dos Campos, pela promoção de compartilhamento entre as propostas curriculares dos cursos de Licenciatura da FEA, e os resultados compilados pela implantação dos Programas Pibid e Residência Pedagógica. No caso do Pibid, implantado desde 2010 na FEA/UNIVAP, os resultados apontaram para as questões relacionadas: a) construção da identidade docente; b) reconhecimento da realidade da escola básica e perfil dos sujeitos; c) concepção de interdisciplinaridade; d) contextualização dos conhecimentos teorizados; e) apreensão do processo ensino e aprendizagem; d) implementação de práticas inovadoras e metodologias diversificadas; f) a dimensão da investigação didática na formação. E, mais recentemente o Programa Residência Pedagógica, como continuidade da formação possibilitando a reflexão/avaliação da Proposta de Estágio Supervisionado dos cursos de Licenciatura, com ênfase no estágio de regência para proposta de intervenção pedagógica. A partir dos indicadores dos dois Programas, a equipe pedagógica da FEA, se organizou, pela convocação dos respectivos Núcleos Docentes Estruturantes, NDE, promovendo comparativo das novas demandas, resultado da participação nos Programas e as respectivas propostas, fundamentados em (GATTI, 2013-14) ao considerar que a formação não pode ser pensada a partir das ciências e seus diversos campos disciplinares, como adendo destas áreas, mas a partir da função social própria à escolarização. A partir dos resultados, que orientaram na elaboração de novas propostas, a Direção da FEA/UNIVAP, constituiu comissões com o objetivo de estudo e elaboração de novas propostas à luz dos conhecimentos legais dos Programas e análise de resultados das parcerias entre Pibid e escola básica. Nesse contexto ganharam centralidade os conteúdos das disciplinas pedagógicas pela relevância e importância para a formação de professores(as) nas Licenciaturas (GATTI, 2013-14). A

apreensão da concepção de interdisciplinaridade pelo corpo docente da FEA/UNIVAP foi garantida nas atuais propostas curriculares, fundamentada na concepção de (FAZENDA, 1994, p. 31) ao sinalizar que; "O professor interdisciplinar é (...) um profissional que luta por uma educação melhor e busca por projetos interdisciplinares em diversas áreas do conhecimento". Assim como o resgate da identidade docente, para a educação básica e ensino superior deve ser foco de atenção, como apresentado por (TARDIFF e LESSARD, 2005) pois, a construção da identidade docente deve ser valorizada uma vez que se constitui em setor nevrálgico nas sociedades contemporâneas, para entender as suas transformações. A dimensão, análise e reflexão dos espaços e tempos para a proposta do Estágio Supervisionado foi garantida como parte integrante e indissociável da formação, como apontado por (GATTI, 2013-14). Considerando essas orientações, o objetivo do trabalho foi de fomentar a avaliação, análise e reflexão crítica das propostas curriculares, para a formação de professores(as), continuamente de maneira ética e efetiva, das Licenciaturas da FEA/UNIVAP. Para tanto, a inserção das disciplinas pedagógicas, na formação inicial de professores(as), garante a permanente articulação entre: práticas educativas, teorias pedagógicas, organização do trabalho pedagógico, gestão democrática em espaços escolares e políticas educacionais. Palavras-chave: Políticas educacionais, Currículo, Licenciaturas, Programas Capes. Referências: BRASIL, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional n. 9394. Brasília/DF: Gráfica do senado, 1996. _____, Resolução n.2 Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial de professores nos Cursos de Licenciatura. Brasília/DF: MEC/CNE, 2015. _____, PIBID. Chamada pública para de propostas Edital n. 018/2010. Brasília/DF: MEC/Capes, 2010. _____, Programa de Residência Pedagógica. Chamada pública para de propostas Edital n. 06/2018. Brasília/DF: MEC/Capes, 2018. _____, PIBID. Chamada pública para de propostas Edital n. 07/2018. Brasília/DF: MEC/Capes, 2018. FAZENDA, I. (org.). O que é interdisciplinaridade? São Paulo/SP: Cortez, 2008. GATTI, B. A formação inicial de professores para a educação básica: as licenciaturas. Revista USP n. 100, p 33-46. São Paulo/SP: USP, Dezembro/Janeiro/Fevereiro 2013 - 2014.

Palavras-chave: .